

1



2

Dona Onete é uma mulher
compositora, produtora de saber.

3

Criativa, que traz no seu trabalho

4

toda a identidade
do seu povo, da sua terra.

5

Ela tem uma música
que parece crua,

6

parece simples mas tem uma
energia tão massa, tão boa.

7

Tem uma força incrível na música dela

8

e faz a gente se movimentar,
se jogar mesmo.

9



10

A gente vive em uma dinâmica
hoje, em um mercado

11

muito de se inspirar,
de beber o que é de fora.

12

De se influenciar e de ser atravessado
por essa música que é mais pop e etc.

13

E a Dona Onete ela vai
justo na contramão,

14

ela consegue alcançar
o sucesso e visibilidade

15

sendo a mais genuína
possível no seu trabalho.

16

Trazendo o carimbó, o brega, trazendo
essas referências da própria terra.

17

Da cultura popular.

18

Eu acho isso muito...

19

Muito vanguarda.

20

Vamos ensaiar?

21

- E ai, gente.

- Tudo bom?

22

Seja bem vinda.

23

- Vamos ensaiar?

- Vamos ensaiar.

24



25

É verdade, vai para o B.

26

Desculpa, vai para o B.

27

A gente pode fazer um andamento
um pouquinho mais para trás.

28

Eu não estou conseguindo respirar.

29

Estava 103?

Bota um pouco menos, bota 105.

30

Sou cantora e compositora,
nascida no Cabula,

31

um bairro popular de Salvador.

32

Que um período já foi um quilombo.

33

Mas eu me criei

em Brotas a vida inteira

34

e hoje eu resido na cidade

de São Paulo, que foi uma cidade

35

que me deu muito e

foi lá que nasceu a inspiração

36

de "Um corpo no mundo"

que foi uma canção que eu compus,

37

a partir do encontro com a cidade.

38

Com as dinâmicas raciais da cidade,

com a solidão da cidade

39

e comecei a me pensar

enquanto esse corpo preto no mundo,

40

e dessa canção nasceu todo um projeto

41

que culminou no meu

primeiro disco "Um corpo no mundo".

42

Que é o disco que

tem me levado para

43

todo o Brasil e

para todo o mundo agora.

44

♪ Só sei que um dia

eu vou lhe encontrar ♪

45

[Risadas]

46

♪ [Vocalização] ♪

47

Não se escutam as mulheres.

48

A gente fala não.

49

Não. O que é não?

50

O que a gente fala

não se dá escuta.

51

Em uma sociedade machista

é assim que se opera.

52

♪

53

Não estou nem olhando a letra mais.

54

O meu processo começou com a escrita

justamente por isso por que estava

55

em um contexto, eu estudei em colégio
particular, eu estava em um contexto

56

onde a minha voz não
tinha muita relevância.

57

Muita violência, essa violência
me impelia de falar,

58

de me expressar e de estar
plena naquele ambiente

59

então eu era muito calada.

60

Mas ao mesmo tempo tinha vida
aqui, tinha ideia, tinha criatividade

61

e eu precisava existir no mundo.

62

O modo que eu achei foi a escrita,

e a escrita é esse grito silencioso.

63



64



65

♪ Quem é essa mulher?

Me diga garçom ♪

66

♪ Que aparece e desaparece

Nas noites de luar ♪

67

♪ Seduz e vai embora

Deixando no ar o seu perfume ♪

68

♪ Aquela boca vermelha,

melancia é o batom ♪

69

♪ O perfume gostoso

é o encontro da Avon ♪

70

♪ O sorriso bonito
só pra me conquistar ♪

71

♪ Depois de várias geladas
a convidei para dançar ♪

72

♪ E quando a gente
dançava ela sussurrava ♪

73

♪ Palavras que eu não posso falar ♪

74

♪ Segui os caminhos da sua sedução ♪

75

♪ Fez bem pro meu ego
e pro meu coração ♪

76

♪ Quero reaver essa mulher ♪

77

♪ Não sei o seu nome

O seu endereço, o seu telefone ♪

78

♪ Só sei que um dia
eu vou lhe encontrar ♪

79

♪ Numa noite de luar ♪

80

♪

81

♪ E quando a gente
dançava ela sussurrava ♪

82

♪ Palavras que eu não posso falar ♪

83

♪ Segui os caminhos da sua sedução ♪

84

♪ Fez bem para o meu ego
e pro meu coração ♪

85

♪ Quero reaver essa mulher ♪

86

♪ Não sei o seu nome

O seu endereço, o seu telefone ♪

87

♪ Só sei que um dia

eu vou lhe encontrar ♪

88

♪ Numa noite de luar ♪

89

♪

90

♪ [Vocalização] ♪

91

♪

92

♪ [Vocalização] ♪

93

Quando conheci a Dona

Onete eu achava que ela

94

tinha uma obra imensa,
como Pinduca tem.

95

Dezenas de LPs, dezenas de álbuns
e aí de repente vem a informação

96

de que ela começou aos 72 anos,
lançou o primeiro CD agora em 2012.

97

Isso me fez pensar o seguinte,
quantas outras Donas Onetes

98

a gente têm espalhadas pelo Brasil?

99

♪

100

♪ Os meus beijos de esperança ♪

101

♪ Meus abraços também ♪

102



103

Os dois, não é?

104



105

Eu cresci ouvindo a música que hoje eu
tenho música brega, música romântica.

106

Ouvi sertanejo, vi o forró
aparecer no nordeste com força

107

e do nordeste para o Brasil todo.

108

Tudo isso tiro como referência,
música do Pará

109

chegou muito
forte aqui no Piauí.

110

♪ Meu bem ♪

111

♪ Liga, liga, liga, liga, liga ♪

112

Acabou que não ficou tão disco.

113

Acho que está massa,

ficou bem misturado.

114

Ficou meio brega também.

115

- Disco brega.

- É, disco brega.

116

Na música da Validuaté.

117

Eu acho que as pessoas vão encontrar

118

textos com bastante densidade,

119

mas ao mesmo tempo que conseguem
conversar com as pessoas.

120

São músicas inteligíveis
apesar de ter um certo

121

rebuscamento em termos de texto
mas também se aproxima do coloquial.

122

♪ Liga, liga, liga, liga, liga ♪

123

É isso mesmo?

124

♪ Ah! ♪

125

♪ Você pode ligar para o meu celular
A hora em que você quiser ♪

126

♪ A proposta está de pé

Pra você passar o inverno comigo ♪

127

♪ E se a gente se der bem

Passa o verão também ♪

128

♪ E se a gente se der bem

Passa o verão também ♪

129

♪ É uma proposta indecente

você me falou ♪

130

♪ Apostei todas as cartas

No jogo do amor ♪

131

♪ Eu sei tudo que você gosta

Aceita essa proposta ♪

132

♪ Basta só dizer sim ♪

133

♪ Os meus beijos te esperam

Os meus abraços também ♪

134

♪ Vem correndo, meu bem!

Vem correndo, meu bem! ♪

135

♪ Você pode ligar para o meu celular

A hora em que você quiser ♪

136

♪ A proposta está de pé

Pra você passar o inverno comigo ♪

137

♪ E se a gente se der bem

Passa o verão também ♪

138

♪ E se a gente se der bem

Passa o verão também ♪

139

♪ É uma proposta indecente

você me falou ♪

140

♪ Apostei todas as cartas

No jogo do amor ♪

141

♪ Eu sei tudo que você gosta

Aceita essa proposta ♪

142

♪ Basta só dizer sim ♪

143

♪ Os meus beijos te esperam

Os meus abraços também ♪

144

♪ Vem correndo, meu bem!

Vem correndo, meu bem! ♪

145

♪

146

♪ É uma proposta indecente

você me falou ♪

147

♪ Apostei todas as cartas

No jogo do amor ♪

148

♪ Eu sei tudo que você gosta

Aceita essa proposta ♪

149

♪ Basta só dizer sim ♪

150

♪ Os meus beijos te esperam

Os meus abraços também ♪

151

♪ Vem correndo, meu bem!

Vem correndo, meu bem! ♪

152

♪ Os meus beijos te esperam

Os meus abraços também ♪

153

♪ Vem correndo, meu bem!

Vem correndo, meu bem! ♪

154

♪ Liga, liga, liga, liga, liga ♪

155

♪ A garça namoradeira

Namora o malandro urubu ♪

156

♪ Eles passam a tarde inteira

Causando o maior rebu ♪

157

♪ Na doca do Ver-o-Peso

No meio do Pitiú ♪

158

♪ No meio do Pitiú,

no meio do Pitiú ♪

159

♪ No meio do Pitiú,

no meio do Pitiú ♪

160

[BIA] Quando eu escuto

a música da Dona Onete

161

eu sinto alegria e parece que
eu me transporto para o Pará.

162

É uma música que faz com que
eu sinta vontade de ser de lá.

163

É incrível essa sensação.

164

Olá.

165

- Oi lindas.

- [TODOS] Oi!

166

A partir de agora...

167

- Com vocês.

- Com vocês.

168

Bia e os Becks.

169



170

De novo.

171

Ai meu Deus.

172

- Ficou legal para começar.

- Tem que dar um tempo mesmo.

173

- Gostei.

- Vai de novo.

174

A banda vem mudando junto com o som.

175

A gente quer falar sobre assuntos

que precisam ser tocados.

176

Fala de amor,

de empoderamento feminino,

177

do corpo e também da sua liberdade de
ser e de se relacionar com as pessoas.

178

Em reverência a gente consegue
passar essa mensagem mais leve

179

♪

180

Nós somos bregas mesmo.

181

E o pop porque a gente coloca
as referências da música popular atual

182

E tem uma veia hipster,
as guitarras são bem presentes.

183

♪ Ui, ui, ui ♪

184

♪ Ai, ai, ai ♪

185

Viradinha para voltar.

186

♪

187

Top.

188

♪

189

♪ Meu moreno morenado

Moreninho moreno, moreno ♪

190

♪ Dos olhos amendoados

Cabelos encaracolados ♪

191

♪ Veneno tu tens no sabor ♪

192

♪ Ei! Moreno, Oi! Moreno

Ê ê ê moreno ♪

193

♪ Ora deixa eu sugar da tua boca

O gostoso veneno ♪

194

♪ Ora deixa eu sugar da tua boca

O gostoso veneno ♪

195

♪ Corpo queimado de sol

Malícia tu tens no andar ♪

196

♪ Esse teu olhar sereno

Faz até eu imaginar ♪

197

♪ Coisas que nesses meus versos

Proibiram eu falar ♪

198

♪ Ai, ai, ai ♪

199

♪ Ui, ui, ui ♪

200

♪ Ê! Moreno, Oi! Moreno

Meu meu meu moreno 🎵

201

♪ Ora deixa eu sugar da tua boca

O gostoso veneno 🎵

202

♪ Ora deixa eu sugar da tua boca

O gostoso veneno 🎵

203

♪

204

♪ Teu jeitinho carinhoso

De sorrir e de falar 🎵

205

♪ É um mar tempestuoso

Onde eu quero velejar 🎵

206

♪ Quero juntar os dois barquinhos

O meu no teu coração 🎵

207

♪ E sair mar afora

Além da imaginação 🎵

208

♪ Ai, ai, ai ♪

209

♪ Ui, ui, ui ♪

210

♪ Je t'aime ♪

211

♪ Ei! Moreno, Oi! Moreno

Ê ê ê moreno ♪

212

♪ Ora deixa eu sugar da tua boca

O gostoso veneno ♪

213

♪ Ora deixa eu sugar da tua boca

O gostoso veneno ♪

214

♪

215

♪ Ai, ai, ai ♪

216



217

Ela sempre escreveu,

218

Sempre foi compositora mas
nunca pode se expressar.

219

Por que enfim, viva uma relação
abusiva com marido que a impedia

220

de cantar, de compor.

221

Só em 2012 é que ela
gravou o primeiro disco.

222

É um disco autoral, que
eu acho que para mim é

223

o que mais impacta no
trabalho de Dona Onete.

224

Tem uma autenticidade que
diferencia a ela do que

225

a gente costuma ver hoje
no mercado da música.

226

A maneira como novos
cantores surgem em geral têm

227

uma coisa mais afinadinho,
mais apurada.

228

Ela tem isso, mas ela tem
uma coisa mais densa,

229

tem uma coisa de raiz muito
presente e muito autêntica.

230

Ela tem muita malemolência mesmo

sentada na cadeira ela se joga mesmo.

231

E levanta muitas pessoas
no show é incrível.

232

♪ Rebujou, rebujou,
cobra grande boiou ♪

233

♪ Rebujou, rebujou, tubarão chegou ♪

234

♪ Para fazer a festa,
para fazer a festa ♪

235

♪ Para fazer a festa
na Baía Do Guajará ♪

236

♪ Para fazer a festa,
para fazer a festa ♪

237

♪ Para fazer a festa

da cultura popular ♪

238

♪ Na festa do tubarão ♪

239

Ela representa a possibilidade
real de você realizar um sonho,

240

de você produzir arte, de dialogar
com o público nos dias de hoje,

241

você trazer temáticas folclóricas
e discussão de questões sociais

242

tudo junto e com chamego
e com ritmo e com sabores

243

e com todas as cores que
Belém tem e que o Brasil tem.

244

♪

245

♪ Te mete!

Te joga! ♪

246

♪ E vem, vem, vem, vem,

vem, vem, vem com a gente ♪

247

♪ Tomar banho de chuva

Tomar banho de cheiro ♪

248

♪ Depois se jogar no banzeiro ♪

249

♪ Te mete!

Te joga! ♪

250

♪ E vem, vem, vem, vem,

vem, vem, vem com a gente ♪

251

♪ Tomar banho de chuva

Tomar banho de cheiro ♪

252

♪ Depois se jogar no banzeiro ♪

253

♪ Banzeiro, banzeiro, banzeiro,
banzeiro, banzeiro, banzeiro, ♪

254

♪ É água de chuva
É banho de cheiro ♪

255

♪ É água de chuva
É banho de cheiro ♪

256

♪ A pororoca passou
Banzeiro deixou ♪

257

♪ Banzeriou, banzeriou, banzeriou,
banzeriou, banzeriou ♪

258

♪ Lá vem o popopô ♪

259

♪ Trazendo o nosso
cheiro do interior ♪

260

♪ Tem pataqueira, tem patchouli
O famoso bogarim ♪

261

♪ Baunilha cheirosa
A famosa priprioca ♪

262

♪ Banzeiro de pororoca ♪

263

♪ Banzeiro, banzeiro, banzeiro,
banzeiro, banzeiro, banzeiro, ♪

264

♪ Banzeiro, banzeiro, banzeiro,
banzeiro, banzeiro, banzeiro, ♪

265

♪ É água de chuva
É banho de cheiro ♪

266

♪ É água de chuva

É banho de cheiro ♪

267

♪

268

♪ Banzeiro, banzeiro, banzeiro,
banzeiro, banzeiro, banzeiro, ♪

269

♪ Banzeiro, banzeiro, banzeiro,
banzeiro, banzeiro, banzeiro, ♪

270

♪ É água de chuva

É banho de cheiro ♪

271

♪ É água de chuva

É banho de cheiro ♪

272

♪ É água de chuva

É banho de cheiro ♪

273

♪ É água de chuva

É banho de... ♪

274

Legendagem: Barbara Castoldi